



A CIDADE RESGATADA, REABILITAR A CIDADE (RE)DESENHANDO-A

A 2ª edição do Seminário Internacional sobre Regeneração e Reabilitação Urbana, dedicado ao tema “A Cidade Resgatada, Reabilitar a cidade (re) desenhando-a”, promovido pela Ordem dos Arquitectos – Secção Regional Norte, contou com a participação na sessão de abertura do Presidente da Região Norte da OE, Fernando de Almeida Santos.

No seu discurso o Presidente da OERN destacou a necessidade de um trabalho conjunto da arquitetura e da engenharia. “Na reabilita-

ção não basta fazer coisas bonitas é necessário fazê-las funcionais. A criatividade e a sustentabilidade devem ser indissociáveis”, acrescentou.

Com uma plateia composta maioritariamente por estudantes de arquitectura, Fernando de Almeida Santos referiu ainda que devemos aproveitar as oportunidades e não temer a internacionalização, pois “os arquitectos e engenheiros são profissionais globais, com capacidade circular por todo o mundo.”

O seminário promoveu uma reflexão alargada em torno da regeneração e revitalização dos centros das cidades, tomando o Porto como caso de estudo.

1º WORKSHOP “ALUMÍNIO 100% A FAVOR”

No âmbito da campanha “Alumínio 100% a Favor”, a APAL – Associação Portuguesa do Alumínio, com o apoio da Ordem dos Engenheiros – Região Norte (OERN) organizou o primeiro workshop que decorreu a 15 de Novembro, nas instalações da OERN.

Carlos Pedrosa, Coordenador Regional do Colégio de Engenharia Mecânica, abriu a sessão destacando a disponibilidade da OE em colaborar com estas iniciativas e reforçando a certeza de que este workshop iria “evidenciar a utilização do alumínio e as vantagens do seu uso”.

O presidente da APAL, José Almeida, agradeceu à OERN o facto de ter acolhido este primeiro workshop, sublinhando que esta é uma das iniciativas de uma campanha que “visa fundamentalmente explicar e evidenciar as potencialidades da indústria do alumínio em Portugal.

Um sector com capacidade instalada e *know-how* mais do que suficientes para, a partir de uma ideia, concretizar a totalidade de um produto”. Esta é, aliás, uma capacidade que “ainda não é muito conhecida no nosso país”.



Daí, a necessidade de realização destes workshops que “irão também passar pelas universidades”, com o objetivo de “informar sobre o que existe e o que é possível fazer-se em Portugal”, sublinhou o presidente da APAL. Seguiu-se a intervenção de Rui Abreu, Metal Manager da Sapa Profiles Ibéria, que abordou as questões do processo de Extração à Extrusão. Para falar sobre “Tratamentos de Superfície, Marcas de Qualidade”, foi convidado António Sequeira, da Aluminium Finishing Market Manager da Chemetall, S.A que deu a conhecer os processos de anodização e lacagem como duas possibilidades distintas de fazer o tratamento de superfície do alumínio. O último tema deste workshop, “Aplicações de Perfis, Reciclagem, Certificação de Qualidade”, foi apresentado por Cristina Bóia, Administradora da Extrusal, S.A., que mais uma vez sublinhou uma das grandes vantagens do alumínio, o “ser 100% reciclável”.